

Primeiro de Janeiro, Porto, 4 de Janeiro, 1980

BIBLIOTECA MUNICIPAL MANUEL DE BOAVENTURA - ESPOSENDE

REVISTA DE IMPRENSA Publicação Primeiro de Janeiro

Local Porto Data 04/11/80 Série _____ N.º _____

ESPOSENDE «VESTIU-SE» À MODA ANTIGA

Desfile de trajos regionais evoca património a preservar

ILÍDIO PINTO CARDOSO (texto) ● SÉRGIO GRANADEIRO (fotos)

Removendo teias e limpando nódoas, o «Jornal de Esposende» foi ao «sótão» da etnografia típica regional e organizou um desfile, na passada sexta-feira, à noite, naquela localidade, dizendo-nos que a moda é como a «torre de Babel»: confunde as sensibilidades e perpetua-se no tempo, num misto de estética e beleza. Durante duas horas, recuou-se a um passado presente e desfilaram, perante a recordação de alguns e a novidade de outros, os trajos que os homens e mulheres do concelho de Esposende vestiam para gozar a romaria, passear a feira e labutar no campo, no mar ou no rio Ave.

O preto e o verde, cores constantes no vestuário da época, e os longos cordões ao peito das mulheres com a fotografia do amado, retrataram a «alma» dos velhos esposendenses que se apresentavam ao trabalho e à sociedade num ritual bem delimitado.

Num dos intervalos do desfile não faltou o cantar à desgarrada entre dois «castigos» da ferra, num improviso de quadras com humor inofensivo: o mar, a enxada

e a amada serviam de mote.

O Rancho Folclórico da Apúlia encerrou o desfile com um rol de cantigas e danças que correspondiam no tempo aos trajos antes apreciados.

★ Levantamento e Integração

Esta iniciativa, agora levada a efeito pelo mensário informativo e regionalista de Esposende, com o apoio da Câmara Municipal e o patrocínio da Comissão Regional de Turismo, pretende ser um levantamento etnográfico e cultural dos usos e costumes das gentes de Esposende, ainda muitos ocultos.

Segundo informou, à reportagem de «O Primeiro de Janeiro», Manuel Maria, chefe de redacção do «Jornal de Esposende», este desfile quis «ser um alerta às entidades do concelho e à própria população, para a urgência da preservação de um património que adormece à espera de quem o valorize».

«Estes legados — prosseguiria Manuel Maria — não podem servir de mortalhas para a viagem do além tú-

mulo. Muitos já desapareceram».

Sobre a oportunidade do desfile diria:

«Justifica-se, porque o mês de Outubro é a época do ano em que o folclore é mais vivo, sendo o mês, por excelência, das colheitas e, durante estas, o Outono se torna mais colorido».

Esta sensibilização que o «Jornal de Esposende» quis promover à volta do folclore e etnografia do concelho prende-se, a seu modo, com a Comissão Regional de Turismo.

Alberto Moreda, vereador da Câmara e presidente desta Comissão, diria ao «PJ» que é de fundamental interesse a integração na Comissão de Turismo do Alto-Minho é a única possibilidade que Esposende tem de projecção turística.

«Esperamos — dir-nos-ia — que esta integração seja um facto, aguardando apenas a promulgação da entra-

da oficial que está para breve. Aliás, o presidente da Comissão de Turismo do Alto-Minho já nos está a convidar para participarmos, não oficialmente, mas officiosamente». Segundo Alberto Moreda, a natureza «bruta» em Esposende está muito por explorar no campo turístico.

★ Jornal por carolice quase quinzenário

O «Jornal de Esposende» de publicação mensal, entidade que promoveu o desfile, tem cerca de 400 assinantes e nasceu há dois anos e meio por uma questão de «carolice»: um grupo de esposendenses teve a ideia de fundar um jornal, pois o jornal de Barcelos, «Voz do Minho» não cobria a informação regional de Esposende, e o quinzenário jornal «O Cávado» havia sido deslocado para Braga. Lançam-se com um jornal, nomeiam Armando Marques Henriques, pro-

fessor primário, para director e irá ser composto e impresso na Póvoa de Varzim, pois Esposende não tem uma tipografia.

Segundo afirmou à nossa reportagem o seu director, o «Jornal de Esposende» pretende veicular os problemas da terra e escrever para aquelas gentes. Recentemente têm feito reportagens sobre as freguesias fazendo um levantamento das carências e dos problemas que mais afligem as populações.

Este mensário, contudo, poderá, em breve, vir a ter publicação quinzenal quando se resolverem os problemas da criação de uma tipografia em Esposende. Problemas financeiros parecem neste momento não serem os principais para dificultar tal arranque.

O desfile de Trajos Antigos e Regionais foi a primeira de outras acções que este jornal, também ele à busca de projecção, quer levar a efeito para promover e divulgar o património e a actualidade de Esposende.



No concelho de Esposende, foi assim, há uns anos, que homem e mulher se vestiam para a labuta diária cujos trajes, antigos e regionais, foram revividos em desfile.